

055

APLICAÇÃO DE AIB EM GEL NA MINIESTAQUIA DE *Eucalyptus benthamii* Maiden & Cambage x *Eucalyptus dunnii* Maiden

Patrícia Pereira Pires¹

Gilvano Ebling Brondani²

Ivar Wendling³

A aplicação de AIB via líquida ou pó necessita de dissolução e preparação prévia, visto a não disponibilidade de preparações comerciais prontas para uso em concentrações indicadas para plantas do gênero *Eucalyptus*. A partir disso, objetivou-se avaliar a eficiência do AIB em gel na sobrevivência, enraizamento e vigor de miniestacas de *Eucalyptus benthamii* x *Eucalyptus dunnii*. Brotações foram coletadas de minicepas de três clones (H22, H23 e H27) conduzidas em minijardim clonal. Destas, foram preparadas miniestacas com 4 cm de comprimento, contendo o ápice e dois pares de folhas cortadas pela metade cujas bases foram imersas em AIB nas concentrações de 0, 1.000, 3.000, 6.000 e 8.000 mg L⁻¹ veiculadas em gel. Após tratadas, as miniestacas foram estaqueadas em tubetes (55 cm³) contendo casca de arroz carbonizada e vermiculita média (1:1 v/v), recebendo adubação de base, e transferidas para casa de vegetação durante 31 dias para enraizamento, em seguida, para casa de sombra (sombrite de 50 %) para aclimação durante 15 dias e, posteriormente, para área de pleno sol por 28 dias visando à rustificação. Avaliou-se a sobrevivência na saída da casa de vegetação (SSCV), saída da casa de sombra (SSCS) e enraizamento a pleno sol (EAPS). No EAPS foram avaliados número de folhas (NF) e comprimento médio das brotações (CMB). A sobrevivência dos clones H23 (95,7 %) e H27 (92,9 %) foi maior em relação ao clone H22 (82,1 %) na SSCV. Na SSCS, o clone H22 (65 %) sobreviveu menos do que os clones H23 (82,7 %) e H27 (79,3 %). Durante o EAPS, os clones não diferiram, com média de 34,5 % de enraizamento. Quanto ao CMB, o clone H27 (11,6 cm) não diferiu dos demais, porém, o H22 (12,6 cm) diferiu do H23 (11,2 cm). Maior NF (7), foi observado nos clones H22 e H27, enquanto o clone H23 apresentou cerca de cinco folhas. Durante o EAPS a concentração de 4421,9 mg L⁻¹ de AIB proporcionou maior percentagem de miniestacas enraizadas (43,2%).

¹ Aluna do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná.

² Aluno do curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná.

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, ivar@cnpf.embrapa.br